

SPM-BA entrega casa de farinha móvel a comunidade quilombola

Notícias

Postado em: 19/09/2017 17:00

A secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM-BA) entregou nesta segunda-feira (18) uma casa de farinha móvel à comunidade quilombola de Pinguela, no município de Amélia Rodrigues, a 84 quilômetros de Salvador. A titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, assinou o termo de cessão do equipamento para a Associação Quilombola de Pinguela, que reúne 22 famílias, durante uma cerimônia que contou com a participação do prefeito, Paulo Falcão, e outras autoridades.

Na cerimônia de entrega da casa de farinha móvel, a secretária da SPM-BA destacou a importância da autonomia para o empoderamento feminino. “Quando a mulher tem autonomia, tem seu dinheirinho, ela é dono do próprio destino, da própria vida”. A autonomia é fundamental para o combate ao machismo, principal causa da violência contra as mulheres. “As mulheres não são inferiores aos homens. Devem estar lado a lado. Para isso é fundamental termos autonomia econômica, termos atitude”.

A presidente da Associação Quilombola de Pinguela, Rita Maria dos Santos, estava entusiasmada com a chegada do equipamento à comunidade. “Pra nós é um sonho. Em breve vocês vão voltar aqui pra comer beiju”, disse. A Casa de Farinha Móvel tem capacidade para processar 600 quilos de mandioca e produzir oito sacas de farinha, de 50 quilos, por dia.

O presidente da Câmara Municipal de Amélia Rodrigues, Daniel Marinho, representou a deputada Eronildes Carvalho (PRB), autora da emenda parlamentar que destinou recursos para a casa de farinha móvel. “Essa casa de farinha é resultado de um conjunto de forças”, declarou. O projeto da casa de farinha tem origem em convênio firmado entre a SPM-BA e a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres por meio de emendas parlamentares. No total a SPM-BA já entregou 12 equipamentos, sete por meio de emenda da deputada Lídice da Mata (PSB) e quatro (incluindo esta última) da deputada Eronildes Carvalho, a Tia Eron.

CAPACITAÇÃO

A casa de farinha da Pinguela vai beneficiar 33 mulheres, que serão responsáveis pela produção e comercialização. Elas estão fazendo um curso de capacitação, por meio do projeto Qualifica da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes (Setre), para fazer a gestão econômica, financeira e administrativa da casa de farinha móvel. “Esse trabalho da SPM, da Setre por meio do Qualifica Bahia, vai ensinar como processar e trabalhar com os derivados da mandioca. Precisamos buscar outras alternativas de emprego e renda e é o que estamos fazendo”, disse José Paulo, coordenador de microcrédito da Setre, que representou a secretária Olivia Santana.